

PLANO DE TRABALHO DO BOLSISTA

Plano de trabalho elaborado e preenchido pelo (a) coordenador (a) e bolsista

Unidade: NAE/PROEN/UDESC

Local de realização: NAE/UDESC

Nome do bolsista: Izadora Balby Brilhante

Início: 06/03/2025

Término: 31/12/2025

I. JUSTIFICATIVA

Promover a acessibilidade na Universidade é oferecer às pessoas com deficiência e/ou com necessidades educacionais específicas condições em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, para a utilização e locomoção dos espaços, nos diferentes "Campi" da UDESC aos meios de comunicação e ao sistema de educação.

A acessibilidade é um direito que visa possibilitar às pessoas com deficiência, viver de forma independente e participar plenamente de todos os aspectos da vida e seu conceito está descrito na legislação brasileira como a condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (BRASIL, Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004).

Os Estados devem tomar as medidas apropriadas para assegurar às pessoas com deficiência o acesso, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas tanto na zona urbana como na rural. Essas medidas incluem a identificação e a eliminação de obstáculos e barreiras à acessibilidade e devem ser aplicadas, entre outros, a: edifícios, rodovias, meios de transporte e outras instalações internas e externas, inclusive escolas, residências, instalações médicas e local de trabalho; Informações, comunicações e outros serviços, inclusive OS serviços OFERECIDOS.

Segundo Sassaki (2002), podemos identificar seis tipos de acessibilidade: atitudinal, arquitetônica, comunicacional, instrumental, metodológica e programática. A atitudinal refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. A arquitetônica destina-se a eliminação das barreiras ambientais físicas nas residências, nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos. A acessibilidade comunicacional busca eliminar barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila etc., incluindo textos em braille, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital). A acessibilidade digital busca a eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos. A acessibilidade instrumental diz respeito a superação das barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo (escolar), de trabalho (profissional), de lazer e recreação (comunitária, turística, esportiva). A acessibilidade metodológica também é conhecida como pedagógica, é a ausência de barreiras nas metodologias e técnicas que possibilitem o processo de ensino e aprendizagem. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção

das barreiras pedagógicas. Com relação a acessibilidade programática se constitui na eliminação de barreiras presentes nas políticas públicas (leis, decretos, portarias, normas, regulamentos, entre outros). Assim, o Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE) da UDESC é proposto visando atender as normas disciplinadas pelas legislações VIGENTES e trabalhará com foco na promoção da acessibilidade atitudinal e metodológica.

II. OBJETIVO GERAL

Desenvolver e executar ações de apoio pedagógico para promover a acessibilidade de estudantes público-alvo da Educação Especial (PAEE), que inclui pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação, e com necessidades educacionais específicas (NEE).

III. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES

- 1 – Auxílio na elaboração de material para divulgação dos cursos e ações;
- 2 – Participação na divulgação das ações;
- 3 – Auxílio na inscrição dos participantes em eventos do NAE;
- 4 - Organização e controle do material dos cursos, ações e projetos;
- 5 – Apoio na organização das ações;
- 6 – Participação nas reuniões da equipe de execução;
- 7 – Desenvolvimento de atividades externas, quando necessário;
- 8 – Apoio na organização das informações referente as ações de INCLUSÃO;
- 9 - Participação em eventos ligados ao NAE;
- 10 - Estudo sobre as temáticas relacionadas a deficiência, transtornos do desenvolvimento, necessidades educacionais específicas, acessibilidade, educação especial, educação inclusiva e outras pertinentes ao núcleo;
- 11 – auxílio e acompanhamento a acadêmicos atendidos pelo NAE;
- 12 - Elaboração do relatório de bolsista.

IV. HORÁRIO DAS ATIVIDADES

Horas/atividades	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
Matutino					
Vespertino	X	X	X	X	X
Noturno					
Carga horária semanal do bolsista: 20 horas					

V. EXPECTATIVAS DO DISCENTE QUANTO À SUA PARTICIPAÇÃO NA BOLSA

Suas expectativas aqui

Local: Florianópolis

Data: 25/02/2025

Assinatura do Coordenador:

Assinatura do Bolsista: